

7Professor: Danianderson

Disciplina: História

Roteiro 2

Período: 07/06 a 21/06

Ano: 6 anos A, B, C

Atividades do deverão ser entregues pelo email daniandersonmorais@gmail.com ou pelo WhatsApp 982338602

Deverá ser feita a cópia apenas do texto grifado e as atividades

Mesopotâmia

Mesopotâmia foi o nome da região localizada entre os rios Tigre e Eufrates, no Oriente Médio, principalmente onde hoje se concentra o Iraque. Essa região é considerada um dos berços da civilização, uma vez que as primeiras cidades do mundo surgiram lá. A palavra “Mesopotâmia” teve origem no idioma grego e significa “terra entre rios”, fazendo menção exatamente aos dois rios que banhavam seu território.



Povos da Mesopotâmia

A Mesopotâmia abrigou diversos povos da antiguidade, atraídos pela fertilidade do solo que era garantida pelos ciclos de cheias dos rios Tigre e Eufrates. Entre os inúmeros povos que habitaram a região, destacam-se os sumérios, os amoritas, os assírios e os caldeus. Outros povos que tiveram relevância na história mesopotâmica foram os acádios e os elamitas.

A escrita cuneiforme foi uma forma de se expressar muito difícil de ser decifrada, pois possuía mais de 2000 sinais e seu uso era de uma dificuldade enorme. O seu principal uso foi na contabilidade e na administração, pois facilitavam no registro de bens, marcas de propriedade, cálculos e transações comerciais.

Com o passar do tempo à escrita cuneiforme foi se popularizando e acabou sendo adotada por outros povos, sendo assim houve uma época em que todos os estados da Mesopotâmia utilizavam este tipo de escrita para se comunicar, trabalhar e até mesmo gravar seus pensamentos.

A Mesopotâmia, após a destruição da civilização dos sumérios-acadianos, ficou dividida em vários Estados por mais de dois séculos. Os amoritas, amorritas ou amorreus, (também chamados de antigos babilônios), povos semitas vindos do deserto sírio-árabe, haviam se estabelecido na cidade da Babilônia,

que, com o tempo, converteu-se em importante centro comercial, devido a sua localização privilegiada.

Assírios

Os assírios e viviam ao norte da rios Tigre e Eufrates. formado após a Ficaram conhecidos sociedade guerreira,

Sua destacada pelo uso para entalhar armas. No auge do poder, controlavam o Chipre, o Egito, a Mesopotâmia e a região hoje ocupada pelo Estado de Israel.



ram povos semitas que Mesopotâmia na região dos O império assírio foi queda do império acadiano. por integrarem uma cruel e implacável.

tecnologia militar foi do ferro, cobre e estanho

Evidências arqueológicas apontam que os assírios surgiram no fim do terceiro milênio III a.C.. Além da habilidade bélica, ficaram também conhecidos pela arquitetura integrada por edifícios imponentes destacados nas cidades de Assúr, Nínive e Nimrud. Travavam relações comerciais com os hititas, que atualmente vivem na Turquia, já no século XIX a.C.. A atividade comercial é intensificada entre os séculos XIX e XVIII a.C., quando adotam o sistema babilônico nas transações. Nessa fase, atuam com os amoritas.

Caldeus

Os caldeus eram povos semitas do sul da Mesopotâmia que habitavam na margem oriental do rio Eufrates. Eles iniciaram seu domínio expansionista após a invasão à cidade de Nínive, que era dominada pelos belicistas assírios, em 612 a.C. O monarca Nabopossalar, que comandou a insurreição, já fora governador de uma província dominada por assírios e ordenou o ataque após perceber a maior fraqueza desse povo: a administração.

Por mais de um milênio (entre 2000 a.C. e 700 a.C.) os assírios conquistaram um grande número de territórios mesopotâmicos, estendendo sua hegemonia para além do Mar Mediterrâneo, englobando Chipre, Egito e Núbia. Em 625 a.C., o Primeiro Império Babilônico, que fora erigido por acádios, dominou a cidade da Assíria, aumentando a hegemonia da Babilônia - que desta vez tornou-se troféu dos assírios.



Apesar de serem grandes estrategistas bélicos e simpatizantes da guerra, os assírios eram fracos como governantes. Com toda a expansão da Babilônia, eles não sabiam como fazer para unificar todo o território, o que suscitou em inúmeras revoltas civis, facilitando a invasão do povo caldeu.

A partir de então, surgia o Segundo Império Babilônico, erguido pelos caldeus. Sete anos após a conquista, o imperador Nabopossalar faleceu, deixando o poder nas mãos de seu filho Nabucodonosor, responsável pelas principais mudanças na Mesopotâmia que caracterizaram a importância da cultura caldeia.

Segundo Império Babilônico

A formação do Segundo Império Babilônico ocorreu no ano de 612 a.C.. Após os caldeus terem derrotados os assírios, a Babilônia passou a ser dominada pelos caldeus. Com a morte do rei assírio Assurbanipal (690-627 a.C.), o governante da Babilônia, Nabopolassar (625-605 a.C.), reafirmou alianças com os povos medos e persas e concretizou a derrota assíria. Embora o Segundo Império Babilônico tenha perdurado por menos de um século, o filho de Nabopolassar, Nabucodonosor (605-563 a.C.), transformou a Babilônia num centro cultural e arquitetônico e dominou a cidade de Jerusalém, aprisionando o rei e nobres na cidade da Babilônia, fato que ficou conhecido na história por “Cativo da Babilônia” (comentado no antigo testamento da Bíblia), no qual os judeus foram dominados pelos babilônicos.

As primeiras cidades que os caldeus tomaram após a derrota dos assírios foram Assur e Nínive (cidade que tinha a maior biblioteca da Antiguidade). As conquistas realizadas pela expansão territorial babilônica fizeram com que Nabucodonosor adquirisse imensas riquezas, o que o possibilitou a realização de grandiosas obras arquitetônicas como a ‘Torre de Babel’, ou zigurate, e os ‘Jardins Suspensos da Babilônia’. Nabucodonosor era muito preocupado em criar uma cidade esplendorosa e em ostentar o seu poder, característica que o levou a construir a chamada ‘Torre de Babel’ (nome bíblico), ou zigurate (torre de várias elevações que possuía no topo um observatório astronômico). Os ‘Jardins Suspensos’ da Babilônia foram outro grande feito arquitetônico realizado por Nabucodonosor. A obra era composta por seis terraços em forma de andares, sustentados por grandiosas colunas. Cada andar continha um jardim com várias espécies de plantas, sendo importante ressaltar que não existe nenhum vestígio arqueológico da construção, somente relatos escritos.

Os ‘Jardins Suspensos’ são considerados uma das sete maravilhas do mundo antigo. As outras seis maravilhas são: as Pirâmides do Egito, o Colosso de Rodes (estátua na cidade grega de Rodes), o Farol de Alexandria (Egito), o Templo de Zeus em Olímpia (Grécia), o Mausoléu de Halicarnasso (Cária, cidade grega) e o Templo de Ártemis em Éfeso, cidade grega.

Atividade

- 1- O Que significa mesopotâmia?
- 2- A mesopotâmia foi composta por quais povos?
- 3- Os assírios se destacavam por usar qual tecnologia militar?
- 4- Qual a importância das conquistas territoriais de Nabucodonosor durante o segundo império Babilônico?
- 5- Quais as sete maravilhas do mundo antigo?
- 6- Quais as sete maravilhas do mundo moderno?